ÍNDICE

Índice de Quadros ........................................................................................................ vii

Índice de Gráficos ........................................................................................................ vii

INTRODUÇÃO .............................................................................................................. 1

Cap. I – Sistema Prisional e Fenómeno Droga
como Campo de Estudo.............................................................................................. 3
I-1. Substituição Opiácea em Meio Prisional: um Estudo Empírico ...................... 6
I-1.1. O Projecto AGIS .............................................................................................. 6
I-1.2. O Projecto AGIS em Portugal .................................................................... 8
I-2. Droga e Prisão .................................................................................................. 9
I-2.1. A Prisão como Objecto de Estudo ............................................................... 10
I-2.2. Evolução Recente do Sistema Prisional ..................................................... 12
I-2.3. Sociografia dos Reclusos ......................................................................... 25
I-3. Em Direcção a um Estado Penal? ................................................................. 29

Cap. II – Das Ruas para a Prisão: a Cadeia Psicotrópica ...................................... 35
II-1. Leis de Controle das Drogas: o Endurecimento dos Anos 90 ................. 38
II-2. A Falência dos Hetero-controles .................................................................. 41
   II-2.1. Toxicodependentes: a Chegada à Prisão ............................................... 44
   II-2.2. Alguns Retratos ....................................................................................... 45
II-3. Saúde e Prisões ............................................................................................... 47

Cap. III – Entre o Direito ao Tratamento e o Controle Carcerário .................... 53
III-1. Método .......................................................................................................... 55
   III-1.1. O Inquérito e a Equipa de Terreno ....................................................... 55
   III-1.2. A Amostra ............................................................................................. 56
      III-1.2.1. Os Técnicos ................................................................................... 56
      III-1.2.2. Os Reclusos .................................................................................. 58
   III-1.3. Crítica Metodológica .......................................................................... 63

III-2. As Terapias de Substituição Opiácea nas Prisões Portuguesas ............. 64
   III-2.1. As Relações com as Drogas ................................................................ 64
III-2.2. Impactos do Tratamento de Substituição .................................................. 73
   III-2.2.1. Os Reclusos ......................................................................................... 73
   III-2.2.2. Os Técnicos ......................................................................................... 80
III-2.3. A Situação Portuguesa Face aos Parceiros Europeus .................................. 90

Considerações Finais ............................................................................................... 93

Bibliografia ............................................................................................................. 99

Anexos ..................................................................................................................... 105
   Acerca da Metodologia ....................................................................................... 107
   Questionário para Reclusos ............................................................................. 111
   Questionário para Técnicos ............................................................................. 119